



MUSEU E IDENTIDADE: CULTURA EM MOVIMENTO

Natâni de Oliveira da Silva¹
Márcia de Fátima de Moraes²
Diuly Stefani Henkes Waide³
Deividy Samuel dos Santos⁴
Ezequiel Ramos dos Santos⁵
Gabriele da Rosa⁶

Instituição: Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Introdução

O projeto "Museu e Identidade: cultura em movimento" propõe uma imersão no patrimônio natural que cerca a comunidade escolar, utilizando fotografias antigas que serão coletadas com os próprios alunos, de modo a permitir um novo olhar sobre o lugar onde habitam por meio da exploração e documentação fotográfica. Assim, este projeto parte do preceito de que a compreensão do ambiente em que vivemos é fundamental para a construção de uma identidade local sólida e para o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica. Ao longo da história, paisagens e ecossistemas sofreram transformações significativas, muitas

¹ Professora de Geografia da rede municipal de Lagoão. Pós graduada em História, Pedagogia e Ciências. natanisilva482@gmail.com

² Professora de História da rede municipal de Lagoão. Doutoranda em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). marciamoraesfa@gmail.com

³ Aluna do 7º ano da Escola Nossa Senhora da Consolação/Lagoão-RS, diulyhenchs@gmail.com

⁴ Aluno do 9º ano da Escola Nossa Senhora da Consolação/Lagoão-RS, Deividias1123@gmail.com

⁵ Aluno do 9º ano da Escola Nossa Senhora da Consolação/Lagoão-RS Ezequiel Ramos dos Santos, santosezequielsantos78@gmail.com

⁶ Aluna do 9º ano da Escola Nossa Senhora da Consolação/Lagoão-RS Gabriela Aparecida Ramos, gdarosa485@gmail.com



delas estimuladas pela ação humana. Portanto, por meio do projeto buscamos compreender “como o patrimônio natural da comunidade se transformou ao longo do tempo e quais os impactos dessas mudanças?”.

Cabe destacar que, estando a escola inserida na área rural do município de Lagoão/RS, o projeto se origina em um meio rural brasileiro marcado pelo descaso estatal, trabalho infantil e distância dos grandes centros culturais, buscando democratizar o acesso à cultura. Acredita-se que a inacessibilidade à cultura viola os princípios da Constituição de 1988, que garante o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional (Artigo 215). O Museu Escolar possibilita acesso e compreensão da importância dos espaços de memória, cultura e história para o pleno exercício da cidadania.

O projeto se alinha ao eixo "Direitos Humanos", resgatando princípios culturais e sociais das comunidades, reduzindo desigualdades agravadas pela pandemia e contribuindo para recuperação da aprendizagem. Alinhado ao ODS 4 da Agenda 2030, visa garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Também conectado ao ODS 10, que busca reduzir desigualdades sociais. Essa ligação direta com uma comunidade rural, onde alunos enfrentam isolamento devido a disparidades econômicas e êxodo rural, amplia sua relevância.

Essa iniciativa é uma colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, com a parceria da Educa Mais Projetos, que fornece assessoria pedagógica às escolas. Neste contexto o município de Lagoão na Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação.

Diante disso, o principal objetivo do projeto Museu e Identidade é capacitar a comunidade escolar a analisar e compreender as mudanças no patrimônio natural, a fim de observem as mudanças na geografia local de sua localidade, coletando então fotografias antigas, com o objetivo de realizar expedições investigativas para comparar as mudanças e permanências naquele ambiente. Com isso, propomos desenvolver uma educacional patrimonial e ambiental com nossos alunos. Conforme abordado por autores como Louveira (2010), a educação ambiental é fundamental para desenvolver a consciência crítica e a responsabilidade socioambiental dos estudantes.

A relevância do projeto "Museu e Identidade" reside fundamentalmente na promoção de uma aprendizagem contextualizada e significativa, ligando o currículo escolar à realidade vivida pelos alunos. Além disso, a fotografia, como ferramenta pedagógica excepcional, é acessível a todos os alunos, possibilitando o registro visual das mudanças, estimulando a observação aguçada, a análise crítica e a interpretação de dados visuais. O resgate e a comparação de imagens antigas com fotografias atuais também permitem uma visão crítica das transformações, tornando conceitos históricos e geográficos mais concretos e compreensíveis.

Por fim, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados. Ao compreenderem as causas e consequências das mudanças no patrimônio natural, os estudantes estarão mais aptos a debater questões ambientais, a propor soluções e a atuar de forma proativa na conservação e preservação de seu entorno. O "Museu e Identidade" busca, assim, não apenas educar, mas também inspirar uma nova geração a valorizar e proteger o inestimável patrimônio natural que os cerca.

1. Procedimentos Metodológicos

O projeto "Museu e Identidade" foi desenvolvido com as turmas do 9º e 7º ano. O ponto de partida foi a formação de equipes de trabalho, compostas pelos alunos, sob a orientação da professora das áreas de História e Geografia. Cada grupo ficou responsável por uma etapa.

Levantamento Fotográfico Atual: Os grupos, munidos de câmeras fotográficas (ou celulares com câmera), realizaram saídas de campo na comunidade onde a escola se localiza.

Pesquisa em Acervos Locais: Busca por fotos com familiares dos alunos e visita ao Museu Histórico Municipal de Sobradinho.

Criação de um Banco de Dados Digital: Todas as fotografias (atuais e históricas), juntamente com suas descrições, datas, locais e autores (quando conhecidos), foram inseridas em um banco de dados digital simples. Essa catalogação foi crucial para facilitar a comparação e a análise.

Fichas de Análise: Para cada par de fotos (uma antiga e uma atual do mesmo local, ou de locais que representavam uma mudança significativa), os grupos preencheram fichas de análise. Nessas fichas, eram registrados:

- **Identificação do Local:** Endereço aproximado.
- **Data das Fotos:** Quando possível, ano da foto antiga e data da foto atual.
- **Elementos Identificados:** Descrição dos elementos naturais presentes nas duas fotos.
- **Diferenças Observadas:** Detalhamento das mudanças (desmatamento, urbanização, poluição, alteração do curso de rios, etc.).
- **Causas Prováveis das Mudanças:** Discussão sobre os possíveis fatores que levaram às transformações (ação humana, eventos naturais, etc.).
- **Impactos Identificados:** Reflexão sobre as consequências dessas mudanças para o ambiente e para a comunidade.

- **Registro Narrativo:** Além das fichas, os grupos produziram textos narrativos que contextualizavam as fotografias e as análises. Esses textos abordavam a história do local, os relatos dos moradores e as reflexões dos próprios alunos sobre as transformações.

A apresentação dos resultados do projeto foi a organização de uma exposição interativa, funcionando como um "Museu temporário" dentro da própria escola:

1. **Exposição Fotográfica Comparativa:** As fotos antigas e atuais foram impressas em tamanhos maiores e expostas lado a lado, com as fichas de análise e os textos narrativos anexados.
2. **Apresentações Oraís:** Os grupos de alunos se revezavam para guiar os visitantes pela exposição, explicando o processo de pesquisa, as descobertas e as reflexões que surgiram durante o desenvolvimento do projeto. Essa foi uma oportunidade para os alunos aprimorarem suas habilidades de comunicação e para a comunidade interagir diretamente com o trabalho realizado.
3. **Interação com a Comunidade:** A exposição foi aberta à participação da comunidade local, incluindo pais, ex-alunos e moradores antigos. Suas contribuições, relatos e novas informações foram bem-vindos, enriquecendo ainda mais o "acervo" do museu temporário.

Dessa forma, o projeto "Museu e Identidade" não foi apenas uma atividade escolar, mas uma construção coletiva de conhecimento, onde a identificação, organização e registro das informações foram processos dinâmicos e colaborativos, culminando em uma apresentação de resultados que celebrou a história e a geografia do patrimônio natural local.

2. Resultados e Discussões

Apesar do projeto "Museu e Identidade" obter apoio da direção escolar e parte dos alunos, enfrentamos desafios para reunir as fotografias antigas, uma vez que a comunidade em geral não demonstrou interesse em enviar suas fotografias para a escola. Além disso, a sobrecarga de trabalho das professoras responsáveis pela elaboração do projeto igualmente foi desafiadora, uma vez que este carece de um tempo mais amplo para o seu pleno desenvolvimento.

No entanto, apesar desses percalços, por meio do projeto foi possível desenvolver a observação das transformações ambientais no entorno da escola e nas localidades onde os alunos residem. A comparação "antes e depois" das fotografias revelou mudanças drásticas no



patrimônio natural das comunidades, tais como desmatamento, impacto da atividade agrícola, êxodo rural, diminuição do leito dos rios e etc.

3. Conclusão

O projeto "Museu e Identidade" transcendeu a proposta inicial de um estudo sobre as mudanças no patrimônio natural, consolidando-se como uma experiência transformadora e enriquecedora para os alunos e professoras envolvidas no projeto. Ao mergulhar nas paisagens do passado e confrontá-las com o presente, os participantes não apenas adquiriram uma compreensão histórica e geográfica mais profunda de seu próprio território, mas também desenvolveram uma nova percepção sobre sua identidade e o seu papel na construção do futuro.

A utilização da fotografia provou ser uma metodologia importante no processo de ensino-aprendizagem, capaz de tornar visível processos de transformação que, de outra forma, permaneceriam abstratos. Assim, o projeto "Museu e Identidade" permitiu a experiência de resgate e valorização do patrimônio natural da comunidade, promovendo uma consciência crítica da urgência da sustentabilidade e da importância da participação cidadã.

4. Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. 27.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009.**

CHAGAS, Mario Souza. **Há uma gota de sangue em cada museu**: a ótica museológica de Mario de Andrade. 2. ed. Chapecó: Argos, 2015. v. 1. p.19.

LOUVEIRA, S. G. P. L. de. A educação ambiental escolar: um olhar sobre o processo ensino-aprendizagem. In: REIGOTA, M. (Org.). **Meio ambiente e representação social**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 87-104.